

EDITORIAL

A Revista Univap chega ao seu 31º número, agora sob edição eletrônica, de mais fácil acesso e menos dispendiosa.

Nosso lema é proporcionar, a todos os colaboradores, uma atividade criativa, executada com toda eficácia e com máxima liberdade. Obedecemos o mestre Stuart Mill: a essência da vida é liberdade e eficácia.

E a Revista deve, em seus artigos e editorial, deixar clara a marca do que pretende ser a Univap.

A Universidade está definida, a nosso ver, no Art. 207 da Constituição Federal, como entidade que pratica, de modo indissociável, ensino, pesquisa e extensão; e goza de autonomia didático-científica, administrativa e gestão financeira e patrimonial.

Traduzindo: a Universidade deve ser livre e eficaz, novamente recorrendo a Stuart Mill, como objetivo essencial de sua vida como instituição a serviço da sociedade.

----- o -----

O ensino vem sendo, da Suméria à Grécia, através dos milênios, motivo de críticas.

Entram, nesse rol das críticas, personalidades como Platão, reclamando do ensino na Grécia, muito teórico: bom mesmo era o ensino no Egito, bastante prático.

Afinal, como deve ser o ensino de boa qualidade?

Para responder, é proveitoso recorrer ao trabalho elaborado, sob o comando de Benjamin Bloom, em Londres, há quase 100 anos, mas ainda atual: Taxonomia de Objetivos Educacionais: Domínio Cognitivo.

Em resumo, não basta exigir memorização de fatos específicos, nomenclatura, classificações e quejandos.

É preciso exigir domínio de raciocínio organizado, que conduza os alunos a ter opinião própria, com capacidade de interpretar, extrapolar, aplicar, analisar, sintetizar e avaliar.

O aluno deve ser conduzido a esse domínio de entender, defender, polemizar, argumentar.

É preciso, a partir de um mesmo tema, dar origem, por diferentes alunos, a variadas polêmicas.

Proponha uma prova: “Não ser mais é nunca ter sido”. Examine, interprete, refute, aplauda, avalie.

----- o -----

E a Pesquisa, é mais tranquilamente exercida e acatada?

É atividade que exige muito mais, de cada um, como vai enfocar um problema, e dar uma interpretação própria, com medições, se exigidas, e comprovação e avaliação final dos resultados.

E a pesquisa, muitas vezes sem nenhuma aplicação previsível, acaba por proporcionar, praticamente, todo o progresso: aviões, navios, automóveis tiveram seu início

na arcaica máquina a vapor, seguida pelos motores de combustão interna; e de dois princípios da Termodinâmica, trabalhos de Joule, Watt e Carnot, dentre outros, com teorias e resultados nem sempre explícitos, necessitando de abstrações, muito agradáveis para os iniciados e um tormento para os alunos.

----- o -----

E a Extensão, o que é?

- É a terceira obrigação da Universidade, nem sempre praticada ou mesmo entendida; é a atividade que marca a presença imediata da universidade, prestando todo tipo de serviços, com seus pesquisadores e laboratórios diretamente em contato com a sociedade, nos mais diversos segmentos.

Poderíamos dizer que não há nenhum setor da Univap que, de algum modo, não esteja ligado à Extensão: o setor Saúde, mediante atividades de fisioterapia e odontologia; Direito, com assistência judiciária; História, com serviços de modernização de arquivos, de Prefeituras, principalmente; Engenharia, com projetos de parceria para desenvolvimento de projetos de todo tipo, de desenvolvimento de produtos inovadores, prestação de serviços muito variados, atendendo à implantação de tecnologias, com empresas, para gerar novos produtos, melhorar desempenho, reduzir custos etc.

Agências FAPESP, CNPq, FINEP e BNDES estão sempre presentes, além de organismos municipais, estaduais e federais, para apoiar inovações, as mais diversas, que garantam o domínio de novas tecnologias.

E para isso tudo é preciso melhorar a gestão, para atender o domínio de novos conhecimentos.

E é indispensável, e vamos repetir, que para evoluir democraticamente, seja respeitada sobretudo a Lei Maior, a Constituição da República Federativa do Brasil, que sintetiza, em seu Art. 207, o que é a Universidade: instituição que goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e que obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Univap e FVE têm evoluído no entendimento e respeito ao dispositivo constitucional citado e estão procurando, mediante a adoção de um orçamento participativo, chegar ao modelo ideal de gestão.

Antonio de Souza Teixeira Júnior, Prof. Dr.

Pró-reitor de Integração Universidade - Sociedade e
Coordenador do Conselho Editorial da Revista Univap